

Na América Latina. Taxa de desemprego feminino é de 10,9%

Número de mulheres no mercado de trabalho é recorde

Pesquisa da OIT revela que elas já ocupam 1,2 bilhão das vagas de emprego, mas ainda há muita desigualdade

RIO DE JANEIRO

■ O número de mulheres no mercado de trabalho mundial é o maior da história, tendo alcançado em 2007 a marca de 1,2 bilhão, segundo o relatório "Tendência Mundial do Emprego das Mulheres", divulgado ontem pela Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Em dez anos, houve um incremento de 200 milhões nas ocupações femininas. Mas, ainda assim, as mulheres representaram um contingente distante do universo de 1,8 bilhão de homens empregados.

Outra constatação do relatório é que os avanços não foram suficientes para reduzir o desemprego entre as mulheres e nem suas condições de trabalho. Elas continuaram exercendo atividades pouco produtivas, com baixa remuneração e sem cobertura social, como assistência à saúde e aposentadoria.

Na América Latina e Caribe, a participação das mulheres na força de trabalho subiu de 47,9% para 52,9%, a segunda mais alto do mundo, atrás apenas o Oriente Médio. Em 2007, havia 67 mulheres ativas para cada 100 homens. Em contrapartida, a taxa de desemprego feminino na região é de 10,9% - atrás somente do Oriente Mé-

Mulher e mercado de trabalho

Os principais indicadores apontados pela Organização Internacional do Trabalho



Em 2007, o número de mulheres no mercado de trabalho mundial chegou a **1,2 bilhão**, o maior da história



Há pelo menos **70** mulheres economicamente ativas para cada **100** homens



Em dez anos, houve incremento de **200 milhões** nas ocupações femininas



De 1997 e 2007 o universo de desempregadas subiu de **70,2 milhões** para **81,6 milhões**



A proporção de assalariadas subiu de **41,8%** para **46,4%** nos últimos dez anos



Na América Latina e Caribe, a participação das mulheres na força de trabalho subiu de **47,9%** para **52,9%**, a segunda mais alto do mundo



Em contrapartida, a taxa de desemprego feminino na região é de **10,9%**



A Ásia Oriental foi a região que apresentou maior melhoria na ocupação feminina. A relação emprego e população é mais alta para as mulheres: **65,2%**



Na América Latina e no Caribe as mulheres são maioria do segmento de serviço: **74,8%**

dio e do Norte da África - e muito acima da registrada entre os homens que é de 6,9%. No cenário mundial, o universo de desempregadas subiu de 70,2 milhões para 81,6 milhões, entre 1997 e 2007 - quando a taxa de desemprego feminino atingiu 6,4% ante 5,7% da masculina. Segundo a OIT, há pelo menos 70 mulheres economicamente ativas para cada 100 homens.

Uma das novidades apontadas na evolução do mercado de

trabalho feminino na última década é que, pela primeira vez, o setor de serviços superou o da agricultura como principal gerador de oportunidades para as mulheres. Em 2007, 36,1% delas trabalhavam no campo contra 46,3% no segmento de serviços. Entre os homens, a proporção é 34% e 40,4%, respectivamente.

O relatório destaca ainda que a proporção de assalariadas subiu de 41,8% para 46,4%, nos últimos dez anos.

Situação tem melhorado, mas de forma lenta

■ No documento divulgado ontem, a OIT enfatiza o papel do mercado de trabalho na redução da pobreza e das desigualdades e afirma que a situação das mulheres tem melhorado no mundo, mas de forma lenta. Entre os avanços, o relatório cita a melhora no acesso à educação em todas as regiões. A região que apresentou melhor desempenho em termos de melhorias nas ocupações para as mulheres foi a Ásia Oriental, onde a relação emprego e população é mais alta para as mulheres (65,2%), acompanhada de taxas de desemprego baixo para ambos os sexos, além de diferenças de gênero relativamente pequenas. Acompanhando a tendência mundial, na América Latina e no Caribe as mulheres são maioria do segmento de serviço: 74,8% delas atuam neste segmento contra 48,2 deles.